



NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

'Posso até aguardar a convenção mas depende da conversa em janeiro ' Botelho sob candidatura no UB

2024 é agora

Redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), disse à imprensa nesta quarta-feira (12), que o seu partido vai definir sobre a eleição de 2024 em Cuiabá em janeiro do próximo ano, embora defende que as discussões deveriam começar em outubro, quando se inicia o calendário eleitoral. “Nós temos uma definição para discutir isso em janeiro. Lá, dependendo das discussões, nós vamos pra frente, dependendo, a gente resolve em janeiro mesmo”, declarou.

“O correto, na minha opinião, seria quando começa o calendário eleitoral, que é um ano antes da eleição. Então, se a eleição vai ser em 5 de outubro do ano que vem, a partir de outubro a gente deveria começar a discutir. Acho que isso é o mais sensato, não tão tarde, não tão cedo”, disse Botelho. A indefinição, conforme Botelho, deixa o pré-candidato sem confiança para tocar uma provável candidatura.

“Não tão tarde porque quem quer ser candidato precisa montar suas estratégias, precisa convidar partidos, montar chapas. Se deixar para a convenção, não tem como. Como você vai montar alguma coisa se ninguém confia que você é candidato... (?). Não tem sentido”, afirmou.

Botelho discorda do fato de deixar a escolha do candidato para a convenção partidária. “Eu não concordo com essa história de deixar para a convenção. Eu não ficaria para a convenção. Tem que dar tempo para o pessoal montar, para montar as estratégias, agora você não sabe se vai ser candidato, como você vai montar alguma coisa (?)”, questionou, argumentando que “quem vai confiar?... então eu acho que tem que ser antes, mas ainda é cedo, minha sugestão é outubro”.

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que disputa internamente no União a condição de ser candidato a prefeito com o deputado federal licenciado, Fábio Garcia, espera uma solução do partido em janeiro. “Posso até aguardar a convenção, mas depende da conversa que vai ter em janeiro. A conversa de janeiro tem que definir as regras, se definir que é pesquisa, beleza, vamos discutir isso em janeiro”, resumiu